

1 **293ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE**
2 **EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** ATA. Conforme Res. nº 7945, de
3 27/03/2020, que autoriza reunião a distância. Às nove horas e trinta minutos do segundo
4 dia do mês de julho de dois mil e vinte, realizou-se a 293ª Reunião Ordinária do
5 Conselho Técnico Administrativo (CTA) à distância da Faculdade de Educação, sob a
6 Presidência do Senhor Diretor, Professor Doutor Marcos Garcia Neira e com a presença
7 dos seguintes membros: Professores Doutores Vinício de Macedo Santos, Vice-Diretor;
8 Rubens Barbosa de Camargo, Chefe do EDA; Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis
9 Boto, Vice-Chefe do EDF; Agnaldo Arroio, Chefe do EDM; Professora Marlene Isepi,
10 Diretora da Escola de Aplicação, Senhora Elizabeth Fernandes de Souza, representante
11 discente da pós-graduação e as Senhoras Adriana Ranelli Weigel e Regina Sonia da
12 Silva Santiago, representantes da Diretoria da FEUSP no Conselho Técnico
13 Administrativo. Os Senhores Ilson Akira Hirata, Assistente Técnico Financeiro,
14 Substituto; Nanci Del Giudice Pinheiro, Assistente Técnico Administrativo; Nicolly Soares
15 Leite, Diretora de Biblioteca e Documentação e o Senhor Reinaldo Santos de Souza,
16 compareceram à sessão como convidados da Direção. Havendo número legal o Senhor
17 Diretor declara aberta a 293ª Reunião do Conselho Técnico Administrativo da FEUSP. **Iª**
18 **PARTE – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS. Item 1. *Discussão e Votação da Ata***
19 ***289ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da FEUSP,***
20 ***realizada no dia 12/03/2020.*** Colocada em discussão e, a seguir em votação, o CTA
21 aprovou por 08 (oito) votos, pela unanimidade dos presentes. **Item 2. *Discussão e***
22 ***Votação da Ata 44ª Reunião Extraordinária do Conselho Técnico Administrativo***
23 ***(CTA) da FEUSP, realizada no dia 20/03/2020.*** Colocada em discussão e, a seguir em
24 votação, o CTA aprovou por 08 (oito) votos, pela unanimidade dos presentes, devendo
25 substituir os nomes das Senhoras Regina Sonia da Silva Santiago e Nanci Del Giudice
26 Pinheiro, por não estarem presentes, pelo da Senhora Vania Moreira de Moraes. **IIª**
27 **PARTE – EXPEDIENTE – Item 1. Expediente da Diretoria da FEUSP:** Com a palavra,
28 o Professor Doutor Marcos Garcia Neira menciona que é bom saber que todos e todas
29 estão bem e adotando todos os cuidados que são possíveis e dizer que essa reunião
30 está acontecendo na primeira semana porque quando se organizou o cronograma no
31 final do ano passado, previa-se o feriado no dia 9 de julho, como o feriado foi
32 antecipado, poderia ter também mudado a reunião, mas a experiência recente mostrou
33 que talvez o Governador mantenha o feriado de 9 de julho como já fez no Corpus Christi,
34 então ficaria sem essa data e hoje há itens a demandar e questões muito importantes,

35 como viram na pauta que receberam, e novamente justifica que estão muito satisfeitos
36 por poder realizar a reunião e por ter todos conosco nesta manhã. Na ocasião, relata
37 que tem um expediente com alguns detalhes, explica para comunidade como é que a
38 Direção e a Assistência Técnica Administrativa têm lidado com o caso da nossa colega
39 de trabalho, a nossa funcionária que trabalha na empresa que controla as portarias, o
40 caso que ficaram sabendo pelas vias oficiais sobre a funcionária que foi afastada por
41 suspeita de contaminação de covid-19 e levantou-se o nome de todas as pessoas que
42 tinham ido a FEUSP, nos dias anteriores. Esclarece que fizeram contato com as
43 pessoas, aquelas que não se conseguiu falar por telefone, foi encaminhado e-mail, e
44 elas responderam dizendo que estava tudo bem, mas que iriam redobrar os cuidados
45 conforme a orientação que foi encaminhada. Reitera que naquele e-mail encaminhado
46 para vocês, cada palavra foi pensada, porque tudo que se quer evitar neste momento é
47 qualquer espécie de estigmatização de quem quer que seja, e qualquer dupla
48 interpretação, embora se saiba que qualquer texto pode gerar isso. Também, foram
49 enviados ofícios para as duas empresas terceirizadas para que afastassem os seus
50 funcionários nesse período, garantindo a quarentena. Tivemos as respostas de que
51 também estão acompanhando a saúde da nossa colega, e temos recebido do marido
52 dela informações por áudio e a Senhora Nanci Del Giudice Pinheiro tem repassado as
53 informações passadas pelo do marido, que ela teve uma melhora e está sendo bem
54 atendida pelos serviços médicos. Comunica que todos devem ter visto, tanto pelo áudio,
55 quanto pelo próprio comunicado encaminhado para todas as pessoas, insiste para que
56 todas as pessoas que estiverem na Faculdade tomem os cuidados, que são os
57 procedimentos estabelecidos pelas autoridades sanitárias. Se for pegar a chave, se for
58 devolver a chave, se for deslocar-se nos prédios, se for abrir uma porta, higienizar-se,
59 lavar as mãos, o uso constante do uso de máscaras, espaçamento físico para as
60 pessoas, ou seja, aquilo que já está nas normas, lembra que nas reuniões sucessivas e
61 constantes com vários segmentos dos funcionários e também dos professores e
62 professoras, quando se começou a falar em maio após aquela reunião marcante da
63 Reitoria e com a presença das autoridades médicas e de quando começou a insistir de
64 que precisamos nos preparar para situações como essa, funcionários do nosso corpo
65 efetivo que se contaminaram, docentes também se contaminaram, e agora uma
66 funcionária da empresa terceirizada. Lembra, na sequência, que infelizmente temos que
67 lidar com essa situação, mas devemos lidar com ela, mas de forma tranquila, calma e
68 correta. Com a palavra, a Senhora Nanci del Giudice Pinheiro, lembra que recebeu

69 informações do marido da funcionária de que ela teve uma melhora e que os médicos
70 começariam um outro procedimento, ele estava bem animado. Explica que todos estão
71 sujeitos, chegou muito próximo da gente e a empresa respondeu que afastaram as duas
72 colegas que estavam trabalhando próximas a ela e que está afastada por sete dias,
73 porque já havia um tempo que elas tiveram o contato e está acompanhando,
74 monitorando, sempre. O Senhor Diretor diz que está entrando na Etapa 2 dos
75 preparativos para retomada das atividades presenciais, quer chamar atenção para
76 leitura desse documento, porque tem publicado uma visão geral de tudo o que está
77 acontecendo no boletim, por exemplo, o Grupo de Apoio às Estratégias Digitais
78 começou uma nova ação de atendimento aos funcionários, fez reuniões com o STIFE, e
79 juntamente com este, a Comunicação e Mídia está pensando em atividades que possam
80 atender e apoiar também os funcionários, haja vista que muitos funcionários marcaram
81 naquele questionário, que foi encaminhado algum tempo atrás, algumas dificuldades
82 para realização do trabalho remoto. Ontem, na Escola USP, um curso para gestores, no
83 módulo de ontem que se chamou “Controle”, a Procuradoria fez uma fala, a Ouvidoria
84 fez uma fala e o presidente da CERT também fez uma fala e essa fala do presidente da
85 SEF avalia como a fala mais interessante porque tem relação direta com as questões
86 que tem-se discutido na USP, ele foi bastante sucinto na fala dele, fez recomendações
87 muito claras com relação aos docentes contratados após 2017, face ao
88 encaminhamento de relatório. A questão que tem nos incomodado bastante é a forma
89 como eles têm avaliado tanto os pedidos de credenciamento como os relatórios de
90 estágio probatório, o Professor Osvaldo, que é o presidente da CERT, disse que a CERT
91 tem um índice de aprovação de 97,4% dos pedidos encaminhados e ele falou muito
92 claramente que os relatórios são avaliados no mérito, mais de uma vez ele citou “artigos
93 publicados em revistas importantes”. Acha que esse é um indicativo forte de como tem
94 sido avaliados, também disse que não haveria como estipular quantos artigos porque
95 em consultas feitas por vários docentes, sempre recorre aos exemplos da Capes para
96 mostrar que, mesmo a Capes, não tem critérios, estão sendo definidos para dizer o que
97 é um bom trabalho, um bom pesquisador com tantos artigos, quando aprovam um
98 projeto. Disse que as exigências que a CERT tem tido com relação aos relatórios dos
99 professores são sempre exigências um pouco aquém dos relatórios do sistema dos
100 critérios de avaliação dos pedidos nas agências de fomento, seja para projetos, seja
101 para bolsas. Ficou evidente que se faz esse tipo de exigência porque é mais ou menos
102 para adequar o docente da USP aos critérios que são também exigidos ao longo da vida

103 toda desse professor. O professor Marcos encaminhou uma questão para ele, de como
104 funciona como é que eles vão lidar com essa dupla avaliação, seja da CERT, seja da
105 CAD, e disse que enquanto professor iniciante é o docente avaliado somente pela
106 CERT, concluída essa etapa de avaliação, passa a ser avaliado pelo seu projeto
107 acadêmico, cujo relatório a partir do projeto acadêmico da unidade deve ser entregue a
108 cada 5 anos. Em continuação, passa a palavra ao Professor Doutor Vinício de Macedo
109 Santos para que acrescente os informes. Diz apenas que o trabalho desse grupo de
110 apoio estratégico, nas tecnologias e mais para a Professora Marlene Isepi que incluía
111 também a Escola de Aplicação, além dos funcionários técnico-administrativos, o grupo
112 também se presta a dar apoio aos educadores, funcionários da escola de aplicação,
113 lembrando que quando as soluções não podem ser dadas pelo próprio grupo, as
114 pessoas possam resolver solicitando às instâncias, isso é uma iniciativa bastante
115 importante, acha que pode beneficiar a todos. Uma condição do plano de reestruturação
116 das atividades da graduação, acha que está seguindo com muita competência. Na
117 oportunidade, solicita ao Professor Doutor Marcos Garcia Neira que o complemente, se
118 tem razão ou não, que quando o professor completa o tempo dele no estágio probatório,
119 ele tem sentido uma preocupação de orientar esses professores também a tornar esse
120 projeto apresentado à CERT, como seu próprio projeto acadêmico, mas para efeito de
121 avaliação da CAD, não será usado quando o professor terminar o seu processo o seu
122 regime probatório, deverá apresentar um projeto e passasse ser avaliado pela CAD.

123 **Item 2. Expediente da Escola de Aplicação:** Com a palavra, a Professora Marlene
124 Isepi, Diretora da Escola de Aplicação, agradece a equipe administrativa, recebeu fotos
125 do gradil da escola e o parecer do Corpo de Bombeiros. Explica, na ocasião, que em
126 relação à Escola teve aprovação de um documento amplo no Conselho de Escola como
127 havia informado no CTA, do dia 18, tem alguns pontos que poderão ser acrescentados
128 sobre esse nosso trabalho remoto durante a pandemia: as reuniões com as famílias,
129 reunião com a APM, houve o disparo da campanha “*EA Conectada*” para que nenhum
130 aluno fique fora do trabalho remoto, de doações para o pacote de internet,
131 computadores e celulares e espera boas notícias para que nenhum aluno fique fora das
132 atividades, caminham para o e-Disciplinas com a ajuda do STIFE e, principalmente, da
133 colaboração do Senhor Ronaldo de Andrade. Tem-se trabalhado bastante para
134 cadastrar todos os e-mails e conseguiu-se um documento com uma breve apresentação
135 de trabalho remoto para o segundo semestre. Conseguiu-se fechar esse documento a
136 ser apresentado na reunião com a supervisão da escola para que se possa pensar em

137 trabalho remoto. Alguns pontos preocupantes em relação aos cuidados que seriam
138 necessários, teve uma reunião longa com a equipe sobre quem volta. Sobre os estágios,
139 conseguiu deixar o documento com breve apresentação de estudo remoto e conseguiu
140 com o auxílio da supervisora, conseguiu fechar esse documento que será apresentado
141 hoje. Destaca alguns pontos sobre quem volta ou não, sobretudo, quando envolve os
142 ambientes físicos, a disponibilidade de acesso das salas, a expectativa é muito grande
143 por parte de todos os professores. Fala sobre uma reportagem que saiu no UOL,
144 aparece a seguinte frase, o Colégio Santa Cruz, na região de Pinheiros, tem desde
145 março a colaboração de um grupo de médicos e professores da USP, essa escola é top
146 em termos de estrutura, uma das mensalidades mais altas de São Paulo. Causa espanto
147 de que se existe esse grupo, a Escola de Aplicação gostaria também de receber a ajuda
148 desses profissionais, porém se são pais, deveriam se apresentar como pais e não como
149 profissionais da USP. A respeito do assunto, o Professor Doutor Marcos Garcia Neira
150 coloca como último item de pauta para verificar o que o CTA pensa a respeito. **Item 3.**
151 **Expediente dos Membros do CTA:** Com a palavra, o Senhor Reinaldo Santos de
152 Souza diz que quer se concentrar em uma questão que é sobre o tema dos protocolos e
153 toda a discussão envolvida nisso, que é esse tema do retorno ao trabalho presencial,
154 isso porque assistiu à Congregação que aprovou os protocolos. Ressalta, que em
155 termos gerais, acha que foi bom ter assistido à sessão, e expressa a sua preocupação,
156 que acha importante essa movimentação da Faculdade de mapear quais serão as
157 medidas necessárias para um eventual retorno e começar a adotar as medidas que
158 precisam de antecedência, para isso tudo aquilo que envolve planejamento da área
159 administrativa e da área financeira. Reitera, na ocasião, que do ponto de vista, inclusive,
160 foi de alguma maneira uma reivindicação dos funcionários, que começasse a ser feita
161 essa avaliação, de quais seriam as medidas necessárias, sua preocupação é com o
162 sentido político, não sabe se é a melhor palavra, mas talvez necessitasse de uma
163 precisão maior sobre o caráter desses protocolos, que foi discutido nas reuniões dos
164 funcionários, a nossa reivindicação central, a nossa prioridade neste momento, tendo em
165 vista o cenário geral, inclusive o descontrole que existe no avanço da doença no País.
166 Explica, que em face das políticas dos governos, em primeiro lugar na esfera federal,
167 que desde o início com uma postura totalmente irresponsável e agora também dos
168 governos dos Estados, que sem nenhuma justificativa científica válida, começam a
169 flexibilizar a quarentena e a principal preocupação é com a manutenção do isolamento
170 social da quarentena, não apenas para grupos de risco, mas para todo mundo e desse

171 ponto de vista, a ideia de já começar a construir os protocolos, pelo menos a maneira
172 como vê, não podem ser encarados como uma espécie de remendo para uma abertura
173 irresponsável e que já está ocorrendo por parte dos governos, talvez a Reitoria acabe
174 cedendo a essas pressões, que até agora não está nada muito nítido na reunião do
175 Conselho Universitário, não se falou muito sobre o planejamento para as atividades
176 administrativas, e também, na reunião da COPERT, nessa semana, se fala em termos
177 muito genéricos, ou seja, pode ser que a Reitoria acabe por sucumbir a essa pressão e
178 fazer uma abertura de uma flexibilização da quarentena, pelo menos, para as atividades
179 administrativas e os protocolos seriam mais forma de minimizar, acha que é claro, em
180 última instância, é melhor que se tenha os protocolos adiantados do que eles não
181 existam, acha que devia ser o sentido político da questão, assim a prioridade segue na
182 manutenção do isolamento, acha que essa tem que ser, inclusive a expressão pública e
183 o posicionamento da Faculdade, porque o tom que sentiu um pouco do encaminhamento
184 desse assunto na Congregação, um pouco da ideia de que nesses protocolos para
185 remediar uma eventual abertura que possa vir a ocorrer, inclusive acha que até sem
186 haver proposta, embora não tenha sido encaminhada, seja divulgar publicamente. Quais
187 são os protocolos e acha que nesse momento seria contraproducente porque o sentido
188 que as pessoas de fora, pelo menos, veriam uma divulgação do tipo que a Faculdade
189 Educação discute, definir protocolo para um retorno das atividades presenciais no
190 sentido que isso tem apoio, que de já estão discutindo retorno, que tal coisa passa esse
191 alerta porque a prioridade segue sendo a questão da manutenção da quarentena de
192 isolamento, que nem tudo depende institucionalmente da Faculdade Educação, mas
193 acha que naquilo que depender da faculdade está sendo feito. Acha que é importante
194 reafirmar sempre esse posicionamento, por fim, o que o preocupa, também, para além
195 do retorno das atividades administrativas e que tem a vista especificamente na
196 Faculdade de Educação é essa discussão do retorno das aulas da rede pública de
197 ensino, também não vi ainda se houve alguma discussão sobre isso, se algum
198 Colegiado sobre algum posicionamento da Faculdade em relação ao plano de reabertura
199 do Doria da rede de ensino básica. Pergunta se houve algum desdobramento com
200 relação àquela portaria de redução dos contratos terceirizados, professor Marcos diz que
201 foi colocado na informação do boletim, mas a situação da equipe limpeza é exatamente
202 o mesmo, depois de uma longa discussão com setores envolvidos, encaminhamos
203 pedido de redução do contrato da SIMPRESS, a manutenção do contrato de elevadores
204 e manutenção do contrato do ar condicionado e a Reitoria reduziu o número de pessoas

205 da Works e também da Albatroz, a situação exatamente é a mesma da última vez. Com
206 a palavra, o Professor Doutor Agnaldo Arroio diz que nessa reunião o Presidente fez
207 alguns informes e também mencionou a questão de uma certa sobreposição,
208 principalmente, para os docentes ingressantes em relação à avaliação referente ao
209 probatório e que o docente deveria entregar o projeto acadêmico, que os três primeiros
210 anos ele seria avaliado pela CERT, uma vez aprovado, ele passaria a ser avaliado pela
211 Câmara de Avaliação Docente (CAD), mas que deveria entregar nesse momento e não
212 aguardar. No final, se for concluído o estágio probatório, na reunião passada, a última
213 reunião da Congregação, tinha encaminhado também o projeto acadêmico dos
214 docentes, pergunta se teve alguma informação em relação a esse novo procedimento,
215 entende que como é o procedimento do estágio probatório, a maior parte das pessoas
216 que realizaram o estágio de seis anos, e com três relatórios, um a cada dois anos, a
217 despeito da legislação de que tinham procedimento próprio, agora parece que
218 resolveram mudar para três anos, já teve um caso do seu departamento que entregou
219 um relatório e o parecer do relatório foi aprovado só que como é um caso diferente que
220 esse de três anos, não havia uma clareza como seria o protocolo e o roteiro para lidar
221 com essa questão. Explica que a manifestação que veio da CERT pede um novo
222 relatório que precisa ser encaminhado, inclusive antes de completar o terceiro ano para
223 poder ser avaliado, o docente deve ter o relatório aprovado no período do exame,
224 precisa entregar o relatório com menos de um ano ao departamento, tem que fazer um
225 parecer mais elaborado com outros indicativos, e agora pedem de acordo com uma
226 Resolução de 2016 e até agora, pelo menos, o departamento nunca vivenciou esse
227 processo. Indicam o docente do departamento para compor para um comitê da CERT,
228 dois membros que vão fazer a avaliação final do relatório referente ao terceiro ano, para
229 concluir ou não, o estágio probatório docente, sua pergunta é no sentido de que se foi
230 dada alguma informação. Porque até então nunca teve esse procedimento, o
231 departamento indicar alguém para fazer um parecer final e eles remetem a essa portaria.
232 Nunca havia sido implementada, nunca tinha recebido orientação de como proceder
233 para pedir informação, pelo e-mail da CERT disseram que é isso que está na portaria e
234 do parecer era só para saber se teve mais alguma orientação em relação a isso.
235 Esclarece que o projeto para submeter à CAD, orienta o docente do departamento com
236 o projeto acadêmico individual alinhado ao projeto acadêmico que vai ser enviado para a
237 CAD, primeiro para não sobrecarregar e não ficar dois documentos distintos. Com a
238 palavra, o Professor Doutor Marcos Garcia Neira responde ao Senhor Reinaldo dos

239 Santos Souza e colegas de que a nossa preocupação, desde o começo, foi preparar a
240 Unidade e vocês ouviram falar a mesma frase de que não se tem a mínima confiança
241 nas autoridades, e isso novamente foi dito na Congregação. O sentido da transmissão é
242 que as pessoas possam acompanhar o que a Unidade está discutindo nos seus
243 Colegiados. A preocupação central, se tiverem que voltar de supetão, sem aviso prévio,
244 de forma irresponsável, como tudo está indicando que vai acontecer, precisa ter uma
245 organização mínima. E explica que é essa realização que está sendo proposta, não quer
246 dizer que com isso que está se encaminhando para a volta, de que não defende o
247 isolamento, mas se a Unidade não estivesse, a esta altura se organizando,
248 provavelmente iriam dizer que não se está fazendo nada . Então, a questão é preparar
249 as pessoas, fazer as compras necessárias, que todo mundo saiba quais são os
250 procedimentos, que a unidade vai acordar (no sentido de construir juntos), porque ainda
251 não está acordado e para que volte com o máximo de proteção, seja isso quando for,
252 nos últimos áudios e nos últimos boletins, temos repetido, mais de uma vez e se
253 tornando um tanto enfadonho que não há data, depende de saúde, de prevenção, de
254 precaução, mas sobretudo, depois daquela comunicação, daquela coletiva de imprensa
255 em que foi apresentado um possível protocolo para Secretaria Estadual de Educação e
256 nesse documento tinha chancela da USP. Não ficou claro para algumas pessoas nesse
257 movimento todo é que a Universidade descentralizou o processo, todas as Unidades têm
258 que fazer as coisas. A Feusp está ajudando as creches também a organizarem esses
259 protocolos porque as unidades já foram demandadas pela Superintendência para que
260 organizem os seus protocolos, fez-se um convite para as professoras de educação
261 infantil da SAS do interior, para que ajudem neste trabalho de elaboração de protocolos
262 das crianças pequenininhas, essa é uma responsabilidade que a Unidade tem que dar
263 conta, não sei se pela sua colocação, se está claro que a gente defende o isolamento
264 integral para todo mundo, mais do que nunca é a nossa posição, mas também tem-se a
265 responsabilidade com esse grupo grande de pessoas que estão fazendo a gestão da
266 Unidade, esse grupo grande precisa também se responsabilizar por isso. Reitera que
267 nesses dois meses e meio participou de uma reunião como docente e ouviu críticas
268 porque a Faculdade ainda não tinha levantado as pessoas que são do grupo de risco;
269 primeiro, a Faculdade já sabe quais são as pessoas que estão no grupo de risco, porque
270 todos os funcionários entregaram um documento antes de sair e já se sabia desse
271 levantamento mais afinado. Portanto, entende-se por tudo o que a Senhora Maria
272 Auxiliadora Riul de Freitas disse até agora. Entende que a Reitoria está pensando no

273 retorno e que anteontem, ele e os Professores Doutores Vinício de Macedo Santos e
274 Rosângela Gavioli Prieto tocaram nesse ponto com os estudantes. Está com
275 dificuldades, está se mantendo nosso procedimento, se concordou que a ideia de
276 continuidade com as atividades remotas até pelo menos março de 2021, quando se
277 concluir o segundo semestre. Fica feliz de que nossa posição e que reconhecem que
278 houve um esforço para que todos os colegas se engajem. Em nome da direção diz que
279 não queremos com isso anunciar para lugar nenhum que está se pensando em voltar,
280 nada disso, precisam se preparar, porque os alunos também estão preocupados, os
281 alunos de vez em quando também perguntam, como vai ser se eu posso ir, se eu não
282 posso ir, eu moro longe, eu moro perto, também precisa preocupar-se com a população.
283 Quanto à indagação do Professor Doutor Agnaldo Arroio, a respeito da CERT, de que
284 era uma reunião formal com a CERT, era uma palestra em que se mandavam as
285 questões pelo '*Google Meet*', conforme o temas, faziam-se as perguntas, todos atentos
286 tentando entender, perguntando e pensando na nossa Unidade, principalmente nas
287 dificuldades da nossa Unidade, esse assunto que mencionou, foi explicado e desde que
288 foi mudado o Regimento na Universidade, mudou o Regimento, esta banca é composta
289 por duas pessoas indicadas e mais uma pessoa do departamento para avaliar o relatório
290 do docente e se houver reclamação, esse docente retorna às atividades, ficando em
291 regime de turno completo, inclusive podendo ser demitido, isso é o que foi dito na
292 reunião, mas não houve maior discussão porque era uma palestra atrás da outra e no
293 intervalo, mandavam as perguntas, eram respondidas e já entrava outro apresentador.
294 Acha que depois da abertura que foi dada para mandar essa dúvida ou outra do que se
295 apresenta, o problema é da sobreposição. Entende que o professor encaminhará
296 conjuntamente para a CAD, também seria avaliado por ela, mas a partir do que disseram
297 ontem, que a avaliação pela CAD começaria só depois do processo, depois do estágio
298 probatório, acha que vale uma pergunta porque se tem um documento de resposta,
299 considerando que o último questionamento que foi encaminhado, por certo, foi
300 respondido por escrito, tem-se essa resposta deles por escrito, acha que vale a pena,
301 encaminhar essa mensagem e ouvir o que eles têm a dizer, também por escrito, sobre
302 esse ponto específico. Com a palavra, o Professor Doutor Vinício de Macedo Santos
303 complementa ao Senhor Reinaldo dos Santos Souza de que independentemente de
304 estar preparado para uma volta de supetão, para uma volta irresponsável, a ideia de que
305 esse processo seja descentralizado, um conjunto de protocolos unificados para todas as
306 Unidades, embora exista um conjunto de protocolos unificados para a USP, mas há

307 particularidades nas formas de gerir o espaço, as pessoas que são diferentes em cada
308 unidade e a possibilidade de se fazer isso de maneira descentralizada é um ponto
309 positivo, isso não significa e nem a intenção de sair por aí publicando esses protocolos,
310 ou se vierem a circular internamente na Universidade. A comunidade está cercada de
311 critérios em relação à incerteza sobre a data e aos princípios que têm orientado o nosso
312 trabalho, acha que tomar como exemplo importante é o fato de que a comunidade e as
313 outras Unidades estão fazendo um projeto de reorganização das atividades pensando
314 no desenvolvimento do primeiro semestre, no segundo, inclusive, com calendário que
315 vem a ser diferente da maioria das Unidades. A maior referência para quando isso
316 ocorreu é diferente daquele calendário oficial, e que, no entanto, esses calendários, em
317 que pese o fato de ter sido divulgado, inclusive, na grande imprensa, a data de término
318 do primeiro semestre. Explica, no momento, que está fazendo os ajustes e negociado no
319 âmbito da própria USP, é nesse sentido que a gente se calça e fica preparado para fazer
320 a coisa da melhor forma possível. Com a palavra, a Professora Doutora Marlene Isepe
321 diz que foi bem contemplada pela fala do Professor Doutor Marcos Garcia Neira, acha
322 que tem que tomar todos os cuidados, se programar com a maior antecedência possível
323 para quando isso ocorrer, mas as pessoas ficam bastante tocadas em relação a essa
324 questão, sobretudo, na Escola isso parecia distante, e essas fases laranja, amarelo,
325 vermelha, acabam causando insegurança. Tem a preocupação de que se precisar voltar
326 como vai ser nossa decisão sobre isso e que precisa se programar, discutir os
327 protocolos. O Senhor Diretor diz que isso foi dito na Congregação porque não pode
328 acompanhar o que não estava presente e exalta a qualidade do trabalho das pessoas
329 dos funcionários envolvidos, pensa que o exercício também teve um caráter pedagógico,
330 foi aprendendo coisas, pesquisando, discutindo, as pessoas ficaram atentas a
331 procedimentos de outros lugares e de outros países, o que é interessante e, também
332 tirar as pessoas, que essa ideia, às vezes, podem pensar que o grupo das chefias é um
333 grupo coeso, mas há discordância, porque mesmo dentro do grupo das chefias tem-se
334 posições diferentes, está tentando produzir um encaminhamento comum e as pessoas
335 têm receio, têm medo. Esse é o processo por isso que ele é longo, vagaroso e está
336 sendo encaminhado. Reinaldo reforça que acha que está sendo importante a discussão
337 sobre os protocolos e, a rigor, inclusive foi uma reivindicação que partiu dos funcionários
338 de começar essa discussão desde antes, que agora a conclusão desse processo, acha
339 importante reforçar porque esse tema que colocou, assim acha que tem sentidos
340 diferentes, de que em algum momento haverá uma reabertura e de que essa reabertura

341 seja com base nos protocolos científicos, que seja abertura responsável. Mas, mesmo
342 uma abertura responsável vai ser uma abertura ainda no marco, provavelmente, da
343 continuidade da doença, mesmo que seja já quando tiver descendente, mesmo assim,
344 seria necessário ter protocolos de segurança por isso que se deu a reivindicação de
345 possuir os protocolos. Preocupa-se que disso se transforme em uma abertura
346 responsável, pelo menos tem que torná-la melhor. Na Faculdade, acha que até o
347 exemplo desta semana, demonstra que ainda mais no grau de que a pandemia tem hoje
348 na cidade no estado e no país que mesmo que as pessoas com máscara, álcool gel
349 mantendo algum grau de distanciamento e etc., os riscos de continuar existindo tanto
350 que teve dois casos, aparentemente na Faculdade, o caso da funcionária do controle de
351 acesso e também de outro funcionário da FEUSP que relatou por e-mail que também
352 deu resultado positivo. Isso demonstra que mesmo com os protocolos segurança, nesse
353 momento, ainda a volta ao trabalho tem muitos riscos, mesmo que se conheça o sentido,
354 do ponto de vista de fazer a discussão dos protocolos é bastante positivo. **IIIª PARTE -**
355 **ORDEM DO DIA - 1. PROCESSO SELETIVO: 1.1. PRORROGAÇÃO DO CLARO:**
356 **1.1.1. Of. EDF/42/30062020 - REFERENDAR - Solicita prorrogação do claro**
357 **11255983, por mais 1 (um) ano, para dar andamento no processo seletivo para**
358 **contratação de um Professor Contratado III (Doutor), por prazo determinado, em**
359 **jornada de 12 horas semanais, para a disciplina: EDF1665 – Libras – Língua**
360 **Brasileira de Sinais., nos termos do Edital FEUSP 12/2020.** Colocada em discussão
361 e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou por 08
362 (oito) votos, pela unanimidade dos presentes. **1.2. INSCRIÇÕES: 1.2.1. Of.**
363 **EDF/41/30062020 - Inscrições dos candidatos ao processo seletivo para**
364 **contratação de um Professor Contratado III (Doutor), por prazo determinado, em**
365 **jornada de 12 horas semanais, para a disciplina: EDF1665 – Libras – Língua**
366 **Brasileira de Sinais, nos termos do Edital FEUSP 12/2020.** Colocada em discussão e,
367 a seguir, em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 08 (oito)
368 votos, pela unanimidade dos presentes. **1.3. COMISSÃO JULGADORA: 1.3.1. Of.**
369 **EDF/43/30062020 - Comissão Julgadora do processo seletivo para contratação de**
370 **um Professor Contratado III (Doutor), por prazo determinado, em jornada de 12**
371 **horas semanais, para a disciplina: EDF1665 – Libras – Língua Brasileira de Sinais.,**
372 **nos termos do Edital FEUSP 12/2020.** Colocada em discussão e, a seguir em votação,
373 o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 08 (oito) votos, pela unanimidade
374 dos presentes. **1.3.2. Memo. EDM/83/29062020 - Alteração na composição da**

375 **Comissão Julgadora do Processo Seletivo para contratação de um Professor**
376 **Contratado para atuar nas disciplinas EDM0419/0420 - Metodologia do Ensino de**
377 **Ciências Sociais I e II, edital FEUSP 15/2020. Tal alteração tem por finalidade**
378 **atender as restrições sanitárias em razão da pandemia de COVID-19, preservando**
379 **assim pessoas que compõem grupos de risco.** Colocada em discussão e, a seguir
380 em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 08 (oito) votos, pela
381 unanimidade dos presentes. **1.4. CLARO TEMPORÁRIO: 1.4.1.**

382 **MEMO.EDM/85/01072020 - Solicitação de 1 (um) claro temporário para as**
383 **disciplinas: EDM1111 Didática I, EDM1112 Didática II (Pedagogia) e EDM0402**
384 **Didática (Licenciaturas).** Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho
385 Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 08 (oito) votos, pela unanimidade dos
386 presentes. **1.5. ORGANIZAÇÃO DE PROCESSO SELETIVO: 1.5.1. Memo.**

387 **EDM/84/30062020 - Proposta para a organização de Processo Seletivo.** Colocada
388 em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou
389 por 09 (nove) votos, pela unanimidade dos presentes. **2. ATIVIDADE SIMULTÂNEA:**

390 **2.1. Of. EDA/42/26062020 - ROGÉRIO DE ALMEIDA - Pedido para realização de**
391 **atividade simultânea (Centro Paula Souza).** Colocada em discussão e, a seguir em
392 votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 09 (nove) votos, pela
393 unanimidade dos presentes. **2.2. Solicitação da Professora Marlene Isepi a respeito**

394 **da reportagem que saiu no UOL.** Após os relatos no Expediente da Diretoria da Escola
395 de Aplicação, chegou-se ao fato de realizar uma consulta direta à direção do Colégio,
396 não expor o trabalho já estabelecido pela CERT e se forem legais, como assessorias,
397 consultorias, etc., solicitar esse apoio científico da parte da saúde, por parte das escolas,
398 procurar parceiros para a Escola de Aplicação. Nada mais havendo, o Senhor Diretor
399 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E, para constar eu,
400 Sidney Mauro Fontanetti, Assistente Técnico Acadêmico, lavrei e digitei a presente ata,
401 que será assinada por mim _____ e pelo Diretor da FEUSP
402 _____ na reunião em que for discutida e aprovada. São Paulo,
403 02 de julho de 2020.

404

405

406

407

408 P.S . foi incluído o item 2.2 , a pedido da profa. Marlene